

PROCESSO ORGANIZACIONAL E DESAFIOS DA PRESCRIÇÃO DO TPT EM CINCO CAPITAIS BRASILEIRAS

Márcio Vinícius Ferreira Resende (Universidade Estadual de Maringá)

Marjorie Fairuzy Stolarz (Universidade Estadual de Maringá)

Renato Meggiato Nabas (Universidade Estadual de Maringá)

Heloisa do Carmo Antônio (Universidade Estadual de Maringá)

Eloísa Ganazza Mattera (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª Gabriela Tavares Magnabosco (Universidade Estadual de Maringá)

ra129683@uem.br

Resumo:

A tuberculose, continua sendo um problema de saúde pública. Em 2023, foram registrados 10,8 milhões de casos e 1,25 milhão de óbitos no mundo. No Brasil, ocorreram 84.308 novos casos e 6.025 mortes. O Tratamento Preventivo da Tuberculose é uma das principais estratégias para interromper a cadeia de transmissão, mas ainda existem barreiras relacionadas à capacitação e segurança dos prescritores. Estudo epidemiológico, observacional, transversal e descritivo, realizado em 2025 em cinco capitais brasileiras. Aplicou-se questionário a prescritores atuantes, com análise descritiva por médias e frequências. Participaram 103 profissionais: entre enfermeiros, médicos e farmacêuticos, sendo 54% com mais de dez anos de experiência. A maioria relatou adequação de insumos, pessoal e horários de funcionamento. Entretanto, 50,5% referiram insegurança para prescrever o tratamento, mesmo com 51% relatando participação em treinamentos. Apesar de condições estruturais favoráveis, persiste a insegurança entre os prescritores. Destaca-se a necessidade de educação continuada e protocolos claros.

Palavras-chave: Tuberculose latente; HIV; Profissionais de saúde.

1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), transmitido através de aerossóis oriundos de indivíduos com a forma ativa da doença. Presume-se que cerca de um quarto da população mundial esteja infectada pelo Mtb, no entanto, quando assintomáticos e não bacilíferos, é considerado Infecção Latente da Tuberculose (ILTB) (WHO, 2024).

Globalmente, em 2023, foram registrados 10,8 milhões novos casos de TB, com um marco de 1,25 milhão de óbitos. No cenário nacional, em 2024 foram registrados 84.308 novos casos, com 6.025 mortes (Brasil, 2025). Frente à este

quantitativo, a Organização Mundial da Saúde lançou mão de planos e estratégias com metas arrojadas a fim de cessar a TB como um problema de saúde pública até o ano de 2035, dentre elas, está a otimização do manejo da ILTB (Brasil, 2022).

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, fixando a meta de rastreo, diagnóstico e tratamento da ILTB como uma das principais estratégias para a interrupção da cadeia de transmissão da doença (Mori, et al, 2022).

Conhecido como Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT), este é utilizado no manejo da ILTB. Com indicações bem definidas, o TPT é realizado mediante resultado positivo de testes, população de risco para ILTB e/ou status de imunodepressão severa, independentemente dos resultados de testes, além da exclusão da possibilidade de TB ativa. Disponível no Sistema Único de Saúde, o TPT possui esquemas terapêuticos variáveis, com diferentes combinações dos tuberculostáticos disponíveis. (Brasil, 2022).

Não obstante, com evidências da necessidade do rastreo do ILTB e da implementação do TPT, o cenário atual carece de capacitações baseadas nas recomendações oficiais do MS (Mori, et al, 2022). Desse modo, o projeto intitulado “Rastreo e tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* em pessoas vivendo com HIV/aids no Brasil: um projeto de implementação baseado na educação em saúde”, vinculado ao CNPq (Processo: 445760/2023-0) foi criado, com o intuito de fornecer subsídios para a organização dos serviços da rede de atenção no planejamento e implementação de ações e estratégias voltadas para a diminuição dos casos de tuberculose e promoção da saúde.

Destarte, este trabalho objetiva descrever parte do processo organizacional de trabalho das equipes multiprofissionais voltado à prescrição do TPT em cinco capitais brasileiras, identificando barreiras, além da percepção de segurança dos profissionais prescritores.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal, de caráter descritivo e quantitativo, desenvolvido em cinco municípios brasileiros, sendo eles: Porto Alegre, Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Manaus, a fim de contemplar as cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) no ano de 2025. A

pesquisa baseou-se na análise do processo organizacional de trabalho da equipe multiprofissional voltado à prescrição do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) em cada uma dessas capitais, através da aplicação de um questionário antes das sessões de treinamento sobre o TPT. Vale ressaltar que os profissionais que participaram das capacitações eram provenientes dos Serviços de Assistência Especializada (SAE). Como critérios de inclusão, estabeleceu-se: profissionais que estivessem no serviço há mais de 3 meses, fossem prescritores segundo a política de saúde vigente e ter atendido pelo menos uma pessoa com HIV/aids com TB ativa ou TB infecção.

Foram abordados no questionário as diferentes etapas relacionadas à organização dos serviços, incluindo treinamentos ofertados, disponibilização de recursos estruturais e adequação dos horários de atendimento, incluindo a percepção dos profissionais quanto à segurança para prescrever o TPT, permitindo a apreensão das barreiras percebidas no cotidiano assistencial.

A análise foi conduzida de forma descritiva através do uso de médias aritméticas para variáveis contínuas e frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas. Sobre a categorização do conhecimento dos participantes, optou-se por calcular a prevalência de conhecimentos e práticas adequados entre os profissionais de saúde, segundo as variáveis de caracterização.

3. Resultados e Discussão

Participaram do estudo 103 profissionais de saúde considerados prescritores, dentre eles: enfermeiros (59%), médicos (30%) e farmacêuticos (11%). Sobre o tempo de atuação na área de TB e/ou HIV, prevaleceram trabalhadores com dez ou mais anos de experiência, representando 54%.

Quanto ao sistema organizacional de trabalho, 64% dos prescritores afirmaram que não há falta de insumos para a implementação do TPT nos serviços e nem mesmo de funcionários para tal, já 83% assumiu que o horário de funcionamento do serviço é suficiente para a implementação. Todavia, a maioria sinalizou insegurança no ato da prescrição (50,49%), embora grande parte dos respondentes afirmarem que participam de treinamentos sobre a temática (51%). Em contraste com esta pesquisa, há relatos bibliográficos de locais que carecem de recursos e treinamentos na implementação do TPT, além disso, o acesso ao conhecimento e informação sobre o

tema também mostrou-se escassa, culminando em profissionais despreparados (Shearer, et al, 2025; Water, et al, 2023).

4. Considerações

Baseado nos resultados desta pesquisa, é possível descrever o processo organizacional e a segurança dos profissionais sobre a prescrição do TPT, sendo evidenciado uma divergência entre as condições para implementação do TPT, como insumos, profissionais e tempo, e a segurança destes profissionais de realizar de fato, embora os mesmos tenham relatado o recebimento de treinamento adequado para tal. A vista disso, é reforçado a necessidade do desenvolvimento de ações que aumentem a segurança do prescritor, visando o cumprir as metas pactuadas e cooperar para o fim da TB como um problema de saúde pública.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde, **Protocolo de Vigilância da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Tuberculose 2025**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

MORI, Mariana Martire, *et al.* Infecção latente da tuberculose em pessoas vivendo com HIV no Paraná: caracterização do perfil clínico-epidemiológico. **Journal of Nursing and Health**, Brasil, v. 12, 2022.

SHEARER, Kate, *et al.* An evaluation of a choice architecture-based intervention on prescribing of TB preventive treatment to people living with HIV in southern Africa (the CAT study): a cluster-randomised trial. **BMJ Global Health**, Reino Unido, v. 10, 2025.

WATER, Brittney J. van de, *et al.* Healthcare worker perceived barriers and facilitators to implementing a tuberculosis preventive therapy program in rural South Africa: a content analysis using the consolidated framework for implementation research. **Implementation Science Communications**, Reino Unido, v. 4, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, **Global tuberculosis report**. Geneva: World Health Organization, 2024.